



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	SERVIÇO SOCIAL (390)
<b>Disciplina</b>	5111 - TRABALHO E SOCIABILIDADE
<b>Turma</b>	SSN

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Trabalho como categoria ontológica do ser social. A metamorfose dos processos de trabalho da era primitiva ao capitalismo. A divisão social e sexual do trabalho (intersecção entre gênero, raça e classe social). A relação entre as categorias trabalho e Serviço Social. Economia Solidária. Trabalho associado e emancipação humana.

### I. Objetivos

Geral:

Compreender a categoria trabalho no viés da ontologia do ser social, a desfiguração dessa categoria no sistema capitalista, sua importância para a compreensão da profissão de serviço social, assim como, a retomada da perspectiva original da categoria na proposta do trabalho associado e a possibilidade de emancipação.

Específicos:

Compreender a concepção materialista da história do ser social e a sociedade comunal;  
Discutir o trabalho nos diferentes modos de produção;  
Identificar e debater as estratégias de trabalho e resistência dos (das) trabalhadores (as) na perspectiva da economia solidária;  
Analisar a relação entre a categoria trabalho e o Serviço Social;  
Entender a proposta de trabalho na perspectiva de uma outra sociabilidade.

### II. Programa

UNIDADE I: A concepção materialista da história do ser social e a sociedade comunal.

- A ontologia do ser social;
- O papel do trabalho no desenvolvimento do ser social;
- O processo de trabalho e relação com a natureza.

UNIDADE II: O trabalho nos diferentes modos de produção

- O trabalho no modelo de produção primitivo, asiático, escravista, feudal e capitalista;
- As metamorfoses do mundo do trabalho no modo de produção capitalista;

1

- Divisão sexual do trabalho;
- O processo de pauperização contemporâneo da classe trabalhadora.

UNIDADE III: Estratégias de trabalho e resistência dos (das) trabalhadores (as)

- Origem e histórico da Economia Solidária, conceito e princípios
- Trabalho e autogestão

c) Crítica à economia solidária

UNIDADE IV: O Trabalho na perspectiva de uma nova sociabilidade

- Serviço Social: ser ou não ser trabalho
- Trabalho associado
- Emancipação humana

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada através de aulas dialogadas e expositivas, primando pela participação dos(das) estudantes. O requisito básico é a leitura prévia dos textos indicados a partir da bibliografia básica referenciada. Promove-se o debate em sala de aula como forma de assimilação do conteúdo estudado. Alguns recursos didáticos poderão ser utilizados, como data show e quadro de giz. E os principais instrumentos didáticos serão: trabalhos em grupo em sala de aula, rodas de conversa, atividade filmica, estudo dirigido e leitura interativa de textos curtos. Poderão ser indicadas leituras complementares. Em atenção à Resolução nº 62/68-CEPE/UNICENTRO e em cumprimento ao Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, poderá ser ofertada em cada disciplina do curso, 20 da carga horária em formato moodle e/ou outras plataformas midiáticas disponibilizadas pela Unicentro, nas seguintes situações: disciplina especial, catástrofes ou outras situações que demandem a utilização de carga horária nessas modalidades. Em havendo tais situações, a definição de conteúdos que serão ofertados à distância, metodologia de trabalho, tecnologias utilizadas, cronograma de tutoria presencial, critérios de avaliação e cronograma e forma de avaliação, ficam condicionados à aprovação do Conselho Departamental de Serviço Social.

### IV. Formas de Avaliação

<b>Ano</b>	<b>2024</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>SERVIÇO SOCIAL (390)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>5111 - TRABALHO E SOCIABILIDADE</b>
<b>Turma</b>	<b>SSN</b>

**Carga Horária: 102**

## PLANO DE ENSINO

As avaliações serão formais, frequentes e somativas, observando-se os critérios do domínio de saberes factuais, conceituais e procedimentais. Haverá o emprego de instrumentos variados, como: provas com questões objetivas e discursivas, elaborações textuais, estudo dirigido, trabalhos elaborados a partir de participação em eventos, debates a partir da atividade fílmica e a partir de questões previamente elaboradas, entre outros. As avaliações serão bimestrais, sendo que em cada bimestre serão avaliados 50 pontos. Cada bimestre terá no mínimo duas avaliações com metodologias variadas para possibilitar o alcance de todos(as) os(as) estudantes. A cada semestre haverá a devolutiva das avaliações, discussões e alinhamento dos conteúdos. Ao final de cada semestre letivo haverá recuperação da aprendizagem por meio do emprego de prova em consonância com a Resolução 01 COU/Unicentro de 10 de março de 2022. Poderá participar da recuperação apenas os(as) estudantes que não atingiram a média anual 7,0.

## V. Bibliografia

### Básica

- ANTUNES, Ricardo (Org). Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2020.
- CISNE, Mirla; SANTOS, Silvana Mara Moraes dos. Feminismo, diversidade e serviço social. (Biblioteca Básica do Serviço Social v. 8). São Paulo: Cortez, 2018.
- ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do Trabalho na Transformação do macaco em Homem.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 9ª Ed – São Paulo: Cortez, 2001.
- LERNER, Gerda. A criação do patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens. (Tradução de Luiza Sella). São Paulo: Editora Cultrix, 2019.
- LESSA, Sergio. Para compreender a ontologia de Lukács. 4ª Ed – Instituto Lukács, 2015.
- LESSA, Sérgio. Serviço Social e trabalho: por que o Serviço Social não é trabalho. 2ª Ed – São Paulo: Instituto Lukács, 2012.
- NETO, José Francisco de Melo (Orgs). Economia solidária e autogestão: ponderações teóricas e achados empíricos. Maceió: EDUFAL, 2005.
- NETTO, José de Paulo e BRAZ, Marcelo. Economia política: uma introdução crítica. (Biblioteca Básica do Serviço Social v. 1). São Paulo: Cortez, 2007;
- OLIVEIRA, Fernanda Antunes de. Entendendo a Economia Solidária Seus Limites e Possibilidades a Partir de Uma Leitura Marxista. In.: IV CEBEO - Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais (19 a 21 de Outubro). Porto Alegre, 2016. Disponível em <https://anaiscebo.emnuvens.com.br/cebo/article/view/254/246> Acesso dia 29 de maio de 2022.
- SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Orgs). A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. (Coleção Economia). São Paulo: Contexto, 2000.
- STANDING, Guy. Os precarizados: a nova classe perigosa. Tradução: Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017 (p.15-48).
- TONET, Ivo. Educação, cidadania e emancipação humana. Rio Grande do Sul: Editora Unijui, 2005.
- TONET, Ivo. Trabalho associado e revolução proletária. Maceió, 2010. Disponível em [https://ivotonet.xp3.biz/arquivos/TRABALHO\\_ASSOCIADO\\_REVOLUCAO\\_PROLETARIA.pdf](https://ivotonet.xp3.biz/arquivos/TRABALHO_ASSOCIADO_REVOLUCAO_PROLETARIA.pdf) Acesso em 14 de março de 2024.

### Complementar

- ANTUNES, Ricardo (Org). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil IV: trabalho digital, autogestão e expropriação da vida. São Paulo: Cortez, 2019.
- ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.
- 3
- ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
- BARROS, Albani de. Precarização: degradação do trabalho no capitalismo contemporâneo. Maceió: Coletivo Veredas, 2019.
- BENINI, Édi Augusto; NEMIROVSKY, Gabriel Gualhanone; BENINI, Elcio Gustavo. A práxis do trabalho associado: da economia solidária para a perspectiva da solidariedade orgânica e autogestão societal. Revista Organizações e Democracia (v. 13 nº 02). Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Campus de Marília. Marília, 2012. Disponível em <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/orgdemo/article/view/2659> Acesso dia 30 de maio de

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	SERVIÇO SOCIAL (390)
<b>Disciplina</b>	5111 - TRABALHO E SOCIABILIDADE
<b>Turma</b>	SSN

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

2022.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O primata que aprende: como a educação começou a acontecer. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2022.

COLMÁN, Evaristo; POLA, Karina. Trabalho em Marx e serviço social. In.: Revista Serviço Social em Revista (v. 12, n.1, p. 179&#8208;201, JUL/DEZ). Londrina: UEL, 2009.

EIDELWEIN, Karen. Economia solidária: a produção dos sujeitos (des) necessários. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

EISLER, Riane. A verdadeira riqueza das nações: criando uma economia solidária. (Tradução de Cláudia Gerpe Duarte). São Paulo: Editora Cultrix, 2008.

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo. Edição Revisada. Boitempo, 2010.

GOERCK, Caroline. Economia popular solidária: processo de trabalho. Jundiaí: Paco Editorial, 2010.

LUKÁCS, György. Para uma ontologia do ser social I. São Paulo: Boitempo, 2012.

LUKÁCS, György. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013.

LUKÁCS, György. Prolegômenos para uma ontologia do ser social. São Paulo: Boitempo, 2010.

MARX, Karl. O Capital – Crítica da economia política V. I. (Coleção Os Economistas – Tradução Regis Barboza e Flávio R. Kothe). São Paulo: Abril Cultural, 1983.

REISDORFER, Vitor Kochhann. Introdução ao cooperativismo. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2014. Disponível em <https://central3.to.gov.br/arquivo/453446/> Acesso dia 30 de maio de 2022.

ROIO, Marcos Del (Org). György Lukács e a emancipação humana. São Paulo: Boitempo, 2013.

SCHOLZ, Trebor. Cooperativismo de plataforma: contestando a economia do compartilhamento corporativa. São Paulo: Ed. Elefante, 2016.

4

SOUZA, André Ricardo de; CUNHA, Gabriela Cavalcanti; DAKUZAKU, Regina Yoneko (orgs). Uma outra economia é possível: Paul Singer e a Economia Solidária. São Paulo: Contratexto, 2003.

SOUZA, Daniela Neves de. Economia solidária - desemprego e precarização do trabalho. Parecer em atendimento à deliberação nº 18 do eixo Seguridade Social do Relatório Final do 40º Encontro Nacional CFESS-CRESS. Brasília, DF: CFESS, sd. Disponível em <http://www.cfess.org.br/arquivos/DanielaNeves-NotaTecnica.pdf> Acesso em 11 de maio de 2023.

VASCONCELOS, Ana Maria de. A/O Assistente Social na luta de classes: projeto profissional e mediações teórico-práticas. São Paulo: Cortez, 2015.

VIEIRA, Zaira Rodrigues. Trabalho e emancipação humana em Marx: os Grundrisse. Campinas: Papel Social, 2018.

WELLEN, Henrique. Para a crítica da “economia solidária”. São Paulo: Outras Expressões, 2012.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DESES/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 04

**Data:** 03/04/2024